

Primavera, 2020. Londrina, 14 de dezembro.

Nome: _____

Turma: 5 ° Ano

PORTUGUÊS - O VERDADEIRO BRILHO DO NATAL

Dona Bolinha nasceu na fábrica que vendia brilhos para o Natal.

Bolinha era amarela, redondinha, de vidro e com um ponto bem formado, que se dizia ser seu umbigo.

Como todo enfeite, foi colocada numa caixa de papelão, junto com outras bolinhas, e sacolejou por um caminho muito longe (de caminhão), até chegar à loja, onde ficou na vitrina enfeitando uma árvore de plástico branco.

Por lá ficou algum tempo, até que a levaram para enfeitar outra árvore. Desta vez era um pinheiro verde, que começava no chão e chegava quase no forro da casa.

Muito conversadeira, Dona Bolinha fez amizade com todos os enfeites que já estavam por lá. Conversou com o Papai Noel de plástico e encantado ouviu histórias lá do céu, contadas pelos anjos cor de alface.

Foi quase no dia de Natal que a gata, espreguiçando perto da árvore, com seu rabo irresponsável jogou Bolinha no chão.

E ela se fez em mil cacos que ficaram chorando brilho no tapete.

A dona da casa rapidamente fez um montinho de Bolinha e jogou tudo no latão de lixo.

Os cacos dourados fizeram brilhar uma lata de refrigerante e a lata ficou contente por brilhar. Um resto de enfeite também ganhou vida nova com o caco de Bolinha. E até um laço de fitas, esquecido, se sentiu importante, novamente, por estar brilhando.

E foi ali que Dona Bolinha passou o Natal.

Alegre, porque ainda era brilho.

Mais alegre, porque enfeitava um lado esquecido da vida.

E toda alegre, porque Bolinha trazia o brilho do Natal, bem dentro do seu coração.



1. Quem era Bolinha?

2. Escreva em cada retângulo uma característica de Bolinha.

3. Durante a história a personagem percorre por diversos lugares. Escreva quais foram os lugares que ela percorreu.

4. O que a gata fez com Bolinha?

5. Escreva com suas palavras o que aconteceu com Bolinha no final da história.
